

Vinho biológico de Alvorninha ganha medalha de ouro em concurso internacional

O Humus Reserva 2010, composto pelas castas Syrah e Tinta Barroca e produzido na Quinta do Paço, em Alvorninha, obteve uma medalha de ouro no Millesime Bio, o maior concurso mundial de vinhos biológicos que decorre anualmente em Montpellier (França).

Naquele concurso estiveram em competição 1070 vinhos biológicos provenientes de África do Sul, Alemanha, Áustria, Chile, Egípto, Espanha, Itália, Estados Unidos e Portugal. Deste último só a Quinta do Paço e a Casa Morais (região do Dão) obtiveram uma medalha de ouro.

O júri do concurso atribuiu este galardão ao vinho caldense numa prova cega, o que só aumenta o mérito do prémio obtido, uma vez que os seus membros (escanções, enólogos, jornalistas especializados, empresários do sector) não sabem a proveniência da amostra

que estão a provar.

A colheita anterior deste vinho – Humus Reserva 2009 – também já obtivera um prémio, desta vez um bronze no International Wine Challenge em Londres e uma prata no alemão Mundus Vini.

A aposta da Quinta do Paço no vinho biológico data de 2007, altura em que começaram a reconverter os dez hectares de vinha para produzir este género. Rodrigo Filipe, 35 anos, que gere este negócio familiar com os seus pais, disse à Gazeta das Caldas que esta decisão foi tomada **“por uma questão de convicção”** nos valores ambientais e porque acredita que é possível obter-se sucesso comercial a fazer este tipo de vinho.

O vinho bio caracteriza-se por não usar químicos na sua produção. **“Até há pouco tempo a principal diferença deste tipo de vinho era nos cuidados a**

ter na vinha, mas agora já há legislação que inclui também os cuidados a ter na própria adega”, explicou o jovem agricultor.

Ainda assim, o mais importante é que as vinhas não são pulverizadas com herbicidas e utiliza-se estrume em vez de adubo para as adubar.

Dos dez hectares que a Quinta do Paço tem afectos à produção de vinho bio só cinco estão ainda em pleno, mas o objectivo é aumentar a área cultivável. A quinta possui ainda mais dez hectares onde produz pês e maçãs biológicas.

O Humus Reserva 2010 pode ser comprado na própria quinta (10 euros por garrafa), em Alvorninha, e está à venda também em algumas garrafeiras em Lisboa, incluindo a do El Corte Inglés.

Carlos Cipriano
cc@gazetacaldas.com



Depois do bronze na Inglaterra e da prata na Alemanha, o Humus Reserva obteve o ouro em França

Óbidos integra nova rede europeia ligada à criatividade

Óbidos integra a rede europeia Creative Spin, que junta 10 cidades europeias que partilham experiências relacionadas com a criatividade.

Miguel Silvestre, coordenador deste projecto pelo município de Óbidos, refere que esta rede pretende estudar como é que as criatividade e as indústrias criativas podem ser uma mais-valia para outros sectores tradicionais da economia, como a agricultura, o turismo, a indústria da manufatura, ou o comércio.

O responsável acrescenta que esta participação na rede é um **“passo lógico”** na afirmação internacional de Óbidos e destaca a importância de existir um conjunto de boas práticas a nível europeu.

A rede tem uma duração de dois anos e meio e durante esse período existem várias visitas temáticas a cada um dos parceiros, permitindo que cada cidade aprenda e partilhe algumas experiências dentro destas áreas. Depois será feito um plano de acção e de desenvolvimento para cada município.

“Há um conjunto de parcerias que estão a ser feitas e Óbidos está também a desafiar os par-

ceiros para que possam estar cá em Portugal, e em Óbidos, por ocasião da abertura dos edifícios centrais do Parque Tecnológico”, afirma Miguel Silvestre.

A rede **“Creative Spin”** junta Óbidos às cidades de Roterdão (Holanda), Essen (Alemanha), Worclaw (Polónia), Bolonha (Itália), Mons (Bélgica), Kortrijk (Bélgica), Tallin (Estónia), Kozich (Eslováquia) e Birmingham (Reino Unido). Esta última lidera a rede.

Óbidos já liderou, entre Abril de 2008 e Maio de 2011, a rede **“Creative Clusters em Territórios de Baixa Densidade”**, que analisou a forma como a criatividade e as indústrias criativas podem ser aplicadas em modelos não metropolitanos. Miguel Silvestre considera que o objectivo foi conseguido. **“Aprendemos bastante com essa rede, criámos o nosso Plano de Ação Local e também algumas ligações com parceiros internacionais que estão actualmente a trabalhar com o município noutras redes, nomeadamente na área da Educação, com Reggio Emilia (Itália)”**, conclui.

F.F.

Pirotecnia do Bombarral obtém a marcação CE

A Pirotecnia do Bombarral é a primeira empresa do sector a concluir com sucesso a implementação do controlo de qualidade e marcação CE de produtos pirotécnicos para venda ao público.

Isto permite que esta fábrica bombarralense possa produzir artigos de categoria 3 (de venda e utilização livre pelo público) e também artigos P2 que consistem em produtos semi-acabados para venda a outros pirotécnicos e principalmente para exportação.

O processo de certificação foi feito recorrendo a uma empresa de auditoria espanhola, tendo os produtos sido avaliados e aceites por um laboratório também espanhol, dado que em Portugal não há nenhuma entidade que preste este tipo de serviços. De acordo com João Martins, que em conjunto com o seu pai, António Rabaça, dirige esta empresa familiar, **“esta nossa aposta vai possibilitar vendermos aos nossos clientes novos artigos, com segurança e com**

utilização livre para o consumidor final”.

Parte dos artigos que a Pirotecnia do Bombarral vai agora produzir são mais simples e não necessitam de ser manuseados por profissionais qualificados.

“Os clientes que compram estes produtos também não precisam de passar por todo o formalismo de pareceres, autorizações e licenças junto das entidades oficiais locais”, contou João Martins.

“Na prática, isto quer dizer que qualquer adulto pode gastar 20 ou 30 euros num num fogo de artifício simples e seguro sem ter de gastar mais cerca de 400 euros no licenciamento da sua utilização e demorar até dois meses para ter todos os documentos necessários para o poder fazer”, explicou, acrescentando que isto é o resultado da transposição para o Direito



A fábrica pirotécnica no Cintrão (Bombarral)

português de uma directiva comunitária que harmonizou em toda a Europa a utilização dos artigos pirotécnicos mais simples.

Graças a isto a empresa poderá agora entrar em novos nichos de mercado e vocacionar-se mais para a exportação, o que representa uma oportunidade para a Pirotecnia do Bombarral, cuja facturação

nos últimos anos tem rondado os 600 mil euros quando, entre 2001 e 2005, era sempre superior a 1 milhão de euros.

Actualmente a empresa – que tem 14 trabalhadores – exporta apenas 15% da sua produção, percentagem que agora, com a marcação CE, deverá aumentar

Carlos Cipriano
cc@gazetacaldas.com

Desentupimentos
Desentopção Pressão, Lda.
www.desentupimentos-sos.com
Hidro Jacto a Alta Pressão • Sucção por Vácuo
Bombeamento de Águas • Inundações
PIQUETE 24 HORAS
937 507 000 • 910 507 074
CALDAS DA RAINHA

TS THOMAZ DOS SANTOS, S.A.
ARMAZENISTAS - IMPORTADORES
VARÃO PARA BETÃO - VIGAS - BARRAMENTOS
CHAPAS - TUBOS - ARAMES
FERRAGENS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TEL. Caldas 262 840 150
Sta. Iria da Azoia 219 535 290
FAX: 262 841 391
Largo Heróis de Naulila, 5A - 1.º
Apartado 14
2504-909 Caldas da Rainha
E-mail: geral@thomazsantos.pt

Junta de Freguesia das Caldas da Rainha Santo Onofre
O executivo desta junta alia-se à população nas comemorações do feriado Municipal do dia 15 de Maio 2013.
Abílio Camacho